



CONSUMO DE SUPLEMENTO NA PRODUÇÃO DE VITELOS MODIFICADOS DA RAÇA JERSEY SOB PASTEJO

Lucas Henrique Sauthier, discente de graduação em Agronomia, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campus Pato Branco

Regis Luis Missio, docente, Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Igor Kieling Severo, discente de Pós-Graduação em Agronomia, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campus Pato Branco

lucassauthier@alunos.utfpr.edu.br

O Sul do Brasil é a região que mais caiu no ranking de abate bovino, reflexo da transferência do eixo produtivo para a região Norte. O equilíbrio entre oferta e demanda passa pelo aumento dos índices de produtividade. Assim, o aproveitamento dos machos de origem leiteira torna-se cada vez mais importante, sendo opção interessante para incrementar a produção de carne, em razão de sua carne ser de elevada maciez. O objetivo do estudo, foi avaliar o consumo de suplemento e o comportamento ingestivo de vitelos da raça Jersey, alimentados com níveis de suplementação em pastagem de capim arurana. O trabalho foi desenvolvido na Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campus Pato Branco durante a safra 2019/2020. Foram utilizados 24 bezerros da raça Jersey, onde que após o desmame (6 meses), com 114,0 kg os animais foram distribuídos aleatoriamente em três tratamentos compostos por três níveis de suplementação (0,8; 1,2 e 1,6% do peso vivo). Foi utilizada uma área de pastagem de *Panicum maximum* Jacq. cv Aruana de 1,42 ha⁻¹, subdividida em 9 piquetes com área média de 0,142 ha⁻¹. No início do experimento e a cada 28 dias os animais foram pesados individualmente após jejum de sólidos por 14 horas. Os animais foram alimentados com suplemento comercial (12% PB). O comportamento ingestivo foi realizado em três dias durante o período experimental. As duas avaliações foram realizadas com intervalo de 30 dias, realizadas durante o período diurno. Verifica-se, neste sentido, que o consumo de suplemento aumentou a medida que os níveis de oferta de suplemento aumentaram, o que está associado a proposição dos tratamentos, ou seja, a imposição dos tratamentos se confirmaram. Em função disso, verificou-se que houve uma elevação do tempo destinado ao consumo de suplemento a medida que aumentou o nível de suplementação. Por outro lado, os animais que receberam o maior nível de suplementação permaneceram menos tempo em pastejo em relação aos demais tratamentos. O tempo de ruminação, entretanto, não foi alterado pelos níveis de suplementação. O tempo destinado a outras atividades foi superior para os animais alimentados com 1,6% do peso corporal em relação aos demais níveis de suplementação. Estes resultados podem ser atribuídos ao menor tempo destinado ao pastejo neste tratamento, já que as atividades do comportamento ingestivo são inversamente relacionadas. O aumento do tempo destinado ao

descanso dos animais pode resultar em menor gasto de energia com a redução da atividade física. O ganho de peso médio diário, entretanto, não foi alterado pelos níveis de suplementação, o que pode estar associado ao fato dos níveis de suplementação utilizados terem favorecido o efeito substitutivo do pasto pelo suplemento. Elevados níveis de suplementação em pastagem de capim aruana não alteram o desempenho individual de vitelos, possibilitando aumento do tempo de descanso dos animais em elevados níveis de suplementação, o que pode se traduzir em melhor conforto animal.

Agradecimentos: Agradeço a UTFPR – Campus Pato Branco, ao IAPAR – Polo de Pato Branco, ao professor, aos colegas que ajudaram no desenvolvimento do trabalho e aos familiares pelo apoio.

Palavras-chave: Macho leiteiro. Produção de Carne. Bovinocultura de Corte. Vitelos.